



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0386 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP apresenta uma natureza teórico-metodológica voltada para os docentes da Educação Infantil. Logo no início da obra, observa-se apontamentos da autora acerca de suas intenções, buscando traçar uma ponte entre a prática docente e as teorias que as explicam e sustentam. Observa-se isso na citação, a saber: “Não se trata de descrever os avanços das teorias de referência, sejam elas psicopedagógicas, de teoria literária ou da análise dos livros infantis para assinalar sua influência benéfica nas aulas... se os docentes encontram maneiras de articula-las. Tampouco de resenhar as experiências positivas sobre a leitura de livros acumuladas na escola, como uma chuva de exemplos nos quais os docentes podem encontrar atividades atraentes para utilizar em seu trabalho” (p. 7). Ademais, a autora também pontua que: “A aplicação de critérios de capacidade leitora ou grau de facilidade de leitura (o léxico, o tamanho das frases, a densidade semântica, etc.) aos livros para os primeiros leitores suscitou grandes polêmicas” (p. 45). Além disso, destaca-se o debate sobre a compreensão das imagens, já que os livros para crianças pequenas são ilustrados, também é crucial na discussão a natureza teórico-metodológica ao buscar estabelecer a relação entre os textos infantis e seus leitores (p. 45).

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP apresenta concepções alinhadas aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil, legitimados por documentos oficiais. A obra aborda a concepção da criança como sujeito de direitos, ao mencionar: "Muitas crianças que vivem à margem do sistema social necessitam da palavra e das histórias para poder sobreviver. E as crianças que vivem instaladas na maior passividade consumista necessitam da palavra e das histórias para resgatar-se" (p. 119).

Nesse contexto, a autora também faz referência a BNCC, ressaltando que leitura livre é favorecida com determinados instrumentos de apoio, como uma biblioteca de classe ou central, um mural coletivo de avaliações e recomendações e um caderno pessoal para registrar as leituras realizadas (p. 103), ou seja, o trecho enfatiza a importância do desenvolvimento da competência leitora e da autonomia do aluno, o que se alinha com a ideia de leitura livre apoiada por recursos, orientação prescrita no documento. Sobre isso ainda complementa: "Para levar a cabo estas atividades, deve-se começar por ter livros apropriados para esse tipo de leitura. Pode ser que se aceite, em grau variável, aqueles que os alunos espontaneamente trazem. No entanto, a atitude majoritária da escola é procurar assegurar-se o controle de um certo nível de qualidade das leituras, por ela, facilitadas" (p. 104).

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP aborda temáticas relacionadas à infância com potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. A obra mostra diferentes contextos de vida, culturas e desafios, possibilitando contrastar as experiências de diferentes crianças por meio de discussões sobre oportunidades, realidades distintas, o incentivo a compreensão das diferenças e apresentando diferentes formas de linguagem, a partir da regionalização, nas quais observa-se nas citações: "Se a literatura é verdadeiramente um patrimônio, este patrimônio é, antes de mais nada, um patrimônio de debates, de trabalho interpretativo a propósito da pessoa humana, de sua sociabilidade, da diversidade sociocultural, e das possibilidades do uso da língua" (p. 25); "o confronto entre textos literários distintos oferece ao aluno a ocasião de enfrentar a diversidade social e cultural" (p. 26). Para promover essa reflexão, a autora também destaca: "As causas das dificuldades das crianças também têm a ver com os modelos que suas leituras lhes proporcionaram; podemos pensar que seja, talvez, o predomínio do conto popular que contribuiu para que as crianças não percebam a necessidade de explicitar os pensamentos dos personagens" (p. 138).

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP aborda e desenvolve diversos temas relevantes para a Educação Infantil. Em toda a obra, é possível identificar a presença e o desenvolvimento de múltiplos temas atinentes a esta etapa de ensino. Como a diversidade social e cultural, na qual a autora pontua "o confronto entre textos literários distintos oferece ao aluno a ocasião de enfrentar a diversidade social e cultural" (p. 26). A obra também considera a aprendizagem progressiva e as especificidades do desenvolvimento literário infantil, ao mencionar que "Na leitura infantil, na literatura infantil, podemos ver as convenções, os repertórios, e demonstrar como as crianças aprendem e desenvolvem sua competência literária" (p. 42).

A respeito disso, se destaca a criação de um ambiente propício à leitura e escrita, a autora reforça a necessidade de "criar uma aula onde se leia e se escreva" (p. 95). Ademais a autora apresenta exemplos de escuta ativa e respeito às diferentes opiniões, no trecho: "devemos escutá-las falando sobre livros, vê-las formar e explicitar suas opiniões" (p. 113.) Ainda sobre isso, a autora também pontua a temática da aprendizagem cultural ao propor avaliar os livros "da perspectiva do itinerário de aprendizagem cultural que oferecem às crianças. É um critério que tem a vantagem de fazer confluir todos os aspectos anteriores" (p. 113).

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A OAP oferece reflexões importantes para pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas. Sobre isso, a autora destaca a necessidade de produzir uma mudança qualitativa na gestão do tempo didático, a conciliação entre a avaliação e as prioridades de ensino e aprendizagem, e a redistribuição de responsabilidades entre professores e alunos para formar leitores autônomos, desde muito cedo. Observando isso, a partir da citação: "Já que os livros para crianças pequenas são ilustrados, o debate sobre a compreensão das imagens também faz parte da discussão acerca da relação entre os textos infantis e seus leitores." (p. 46).

A autora também ressalta a relevância e o cuidado com os primeiros contatos das crianças com a leitura, a saber: "Os primeiros contatos com a leitura se produzem, em grande parte, através de formas orais e, inclusive, mediante narrativas audiovisuais. Mas também os livros para crianças que ainda não sabem ler são uma realidade bem consolidada na atual produção de literatura infantil e, ao ampliar-se o sistema educativo para as primeiras idades, estes livros penetraram nas creches e na fase pré-escolar" (p. 44). Com base nisso, a obra promove a reflexão que a escola, desde cedo, deve proporcionar nos estudantes um ambiente rico em estímulos que valorize a leitura, a escrita e a expressão em suas diversas formas.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A OAP "Andar Entre Livros" apresenta referencial teórico-metodológico qualificado, com citações de autores como Bettelheim (1978; 1983), Bloom (1996; 2003), entre outros, mas com maior ênfase em obras da própria autora, Teresa Colomer (com diversas publicações entre 1991 e 2004). Ressalta-se que o referencial mais recente encontrada na obra é do ano de 2017. Ademais, pontua-se que a obra não menciona documentos legais brasileiros ou argentinos, pois trata-se de uma obra espanhola traduzida. Sobre as citações em relação a temática da obra, a autora, pontua: Delia Lerner, na qual, sugere que a leitura na escola é possível mediante mudanças na gestão do tempo didático, conciliação entre avaliação e ensino, e formação de leitores autônomos (p. 97). Ela também contrapõe análises textuais baseadas em Piaget, que frequentemente se apoiavam em estudos individuais e experimentais sobre o que as crianças liam, precedidas a partir da citação: "Mas nos estágios de desenvolvimento psicológico estabelecidos por Piaget, a análise textual ou o conhecimento do processo leitor não se tinham fixado no que as crianças liam e com frequência baseavam-se em análises individuais e experimentais", (p.114). A obra também pontua à literatura clássica, como Italo Calvino, para afirmar que os clássicos são lidos por amor, não por dever (p. 130).

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A OAP destaca a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas. O embasamento em pesquisas é evidenciado por trechos que mencionam a repercussão de trabalhos sobre livros infantis e seu uso escolar (p. 26). Ademais, na obra observa-se trechos, como: "No quadro cognitivista destas investigações, desenvolveu-se também a pesquisa sobre a leitura, sobre os mecanismos e processos através dos quais o leitor constrói o significado do texto escrito" (p. 22). Ainda sobre a mesma reflexão, o texto menciona "Quanto mais ativo e interrelacionado é o ensino, mais fácil será que os alunos se encontrem com a literatura em qualquer espaço ou matéria... sempre que nos lembramos de por aí as obras, é claro" (p. 132). Também, nas referências, presentes na p. 166, a obra inclui trabalhos de revistas científicas como os de: KUETHE, J. L. (1978) e LANSON, G. L (1893) nos quais, reforçam a natureza de trabalhos publicados em revistas científicas. Sobre isso, compreende-se que as pesquisas em educação se fazem necessárias para que se possa alternar e refletir, a partir de aspectos teóricos e práticos.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A OAP apresenta sua fundamentação teórica de por meio de referências bibliográficas explícitas. A saber, destaca-se exemplos históricos de livros de leitura coletiva, como: "Voyage du jeune Anarchasis en Grèce" (abade Barthélemy, 1788), que estimulava o conhecimento do passado e era usado nas escolas francesas; "El maravilloso viaje de Nils Holgersson a través de Suecia" (Selma Lagerlöf, 1907), que guiava os leitores por um espaço geográfico; e "Coração" (Edmundo de Amicis, Itália recém-unificada), que promovia unidade patriótica e articulação social (p. 13). Adicionalmente, a obra trás apontamentos do crítico Carlos Reis para articular a análise da crise do ensino literário, citando Chartier e Hèbrard sobre as causas do abandono de modelos didáticos (p. 18). Na obra, todos os autores citados no corpo do texto também aparecem listados nas Referências, confirmando a organização e a relevância das fontes utilizadas.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP oferece conceitos e informações que impulsionam a reflexão sobre as práticas pedagógicas. A saber, a obra descreve como ocorrem as atividades de leitura nas escolas, permitindo uma análise dessas práticas. A autora destaca as novas premissas teóricas que levam à crítica do ensino histórico, baseando-se em manuais e explicações tradicionais (p. 20). A obra aponta que, a partir do quadro cognitivista, desenvolveu-se a pesquisa sobre a leitura, focando nos mecanismos pelos quais o leitor constrói o significado textual (p. 22), reforçando a necessidade de práticas pedagógicas nesse contexto.

A autora disserta sobre o tema, a saber: "Se, tal assinalamos, o contexto social do ensino, a ideia da literatura, objeto de estudo, e a concepção de aprendizagem mudaram profundamente em poucas décadas, era absolutamente necessário que a escola definisse novamente os objetivos do ensino literário, os conteúdos a que se propunha facilitar e a melhor forma de fazê-lo" (p. 24). Nesse cenário, a obra sugere a reflexão de que, para o desenvolvimento de competências essenciais nos alunos, é preciso saber quais práticas auxiliam nesse processo (p. 117). A obra apresenta a inclusão de práticas poéticas e a discussão sobre seus objetivos contribuem para uma reflexão geral sobre o sentido do ensino de literatura, representando a evolução para um acesso mais acessível ao texto e à participação ativa do aluno (p. 148).

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP se constata a presença de conceitos e informações que possibilitam a articulação entre prática-teoria-prática. A obra enfatiza a criação de uma ponte entre a prática docente e as teorias que a fundamentam, buscando unir avanços teóricos e experiência prática para que o professor compreenda melhor sua tarefa e se sinta mais seguro e criativo, lembrando que teoria e prática nunca estiveram separadas nesse exercício profissional (p. 9; p. 118).

Nessa mesma linha, a autora aponta que as teorias literárias expandiram seu foco da obra em si para a comunicação, enquanto as teorias psicolinguísticas impulsionaram uma perspectiva construtivista da aprendizagem cultural, ampliando o conceito de leitura para seus aspectos sociocognitivos. Sobre isso, cita-se, Vygotski, pontuando que o autor "havia assinalado que o jogo e a linguagem representam os mais fundamentais designios humanos para transcender o aqui e agora e construir os modelos simbólicos que permitam compreender a realidade" (p. 23), nesse contexto, a partir dessa citação, a obra indica a busca por um novo modelo de ensino literário, voltado para o desenvolvimento da competência interpretativa por meio da leitura (p. 25; 27). Assim, ressaltando a articulação entre prática-teoria-prática.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP observa-se pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta de forma explícita, inclusive promovendo indicação das fontes bibliográficas e apresentando de forma articulada, mais de um modelo teórico-metodológico. Essa clareza se estende à articulação entre diferentes modelos teórico-metodológicos, quando aplicável. A obra dialoga com ideias de Colomer (autora), que ressalta a importância do ensino literário em capacitar os alunos na compreensão de um repertório de obras cada vez mais amplo e complexo, enfatizando que o gosto, o prazer e a liberdade de escolha na leitura não devem ser impostos. Sobre isso, a obra promove conceitos, como a "estrutura do sentimento" de Raymond Williams, por meio da escritora Graciela Montes, para analisar a falta de sentido na leitura dentro do imaginário coletivo atual, apontando a significatividade como o principal elemento ausente, e não a massividade (p. 40). Sobre a importância de fontes bibliográficas, obra observa-se a seguinte citação "Para isso, há que se levar em conta definitivamente que os hábitos culturais da sociedade não dependem apenas da instituição escolar e que as decisões neste âmbito devem basear-se em uma análise mais complexa do fenômeno e na colaboração de diferentes agentes sociais" (p. 41). Essas bases teóricas e metodológicas, devidamente referenciadas, possuem o potencial de transformar a prática docente, incentivando a reflexão sobre as próprias aulas.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP apresenta estratégias para acompanhar o desenvolvimento das crianças na aquisição de aprendizagens. Observa-se a mesma em formato progressivo, pensando nas fases do desenvolvimento e em como as metodologias ajudam. A exemplo, a autora explica que a aquisição de sistemas simbólicos, a partir do uso de livros, que são ferramentas que possibilitam a compreensão que imagens e palavras representam no mundo (p. 45; 47). Sobre isso, a autora aponta, que mesmo que as ilustrações sejam simplificadas (2D, preto e branco, tamanhos diferentes), as crianças já reconhecem objetos desenhados antes dos dois anos.

A autora ainda realiza uma crítica ao desenvolvimento da leitura e do contato com os livros de forma utilitária e obrigatória, levando o professor a pensar e rever os objetivos escolares: "A função do ensino literário na escola pode definir-se também como a ação de ensinar o que fazer para entender um corpus de obras cada vez mais amplo e complexo. Isso é o que os alunos devem entender que estão fazendo ali e o que se deve avaliar. Não sua intimidade, seus gostos, seu prazer ou sua liberdade de escolha. Nada disso pode ser, efetivamente, obrigatório." (p. 38)

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP, observa-se uma proposta voltada para o aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, em relação à aquisição de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Como exemplo: a abordagem da articulação escolar da leitura literária, sugerindo linhas de atuação como o estímulo à leitura compartilhada em família, a formação profissional de docentes em tais práticas e a ampliação das rotinas de construção conjunta entre leitura e escrita nas atividades escolares (p. 93). Ainda sobre isso, são descritas estratégias denominadas "efeitos benéficos", onde mostram o propósito de que as crianças experimentem as possibilidades criativas da linguagem e o poder subversivo da poesia (p. 146). Ademais, com a ampliação do repertório de leitura, incluindo poesia de tradição oral e contemporânea, visando afastar características de "bonito", "infantil" e "facilmente compreensível" presentes em antologias e livros didáticos, promovendo assim a renovação das práticas rotineiras com textos poéticos. Ou seja, essas estratégias podem ser interpretadas como propostas de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico acerca das experiências vivenciadas, facilitando a identificação de objetivos ligados às aprendizagens e ao desenvolvimento infantil.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na OAP, constata-se a articulação entre a proposta teórico-metodológica e os recursos de avaliação à disposição do professor. A exemplo disto, a autora propõe a renovação das práticas tradicionais de avaliação do texto poético, como questionários de compreensão, busca por metáforas e aplicação de critérios histórico-estilísticos (p. 146). A obra apresenta um quadro com categorias de avaliação, a saber: Tipos e objetivos; Atividades; Instrumentos e Avaliação, como um guia prático para os docentes que buscam conectar o conteúdo teórico com a sua atuação em sala de aula (p. 163). Ademais, sobre a presença teórico-metodológica, destaca-se "A conclusão é que se pensamos que meninas e meninos devem progredir neste aspecto, devemos dedicar tempo e programar atividades que favoreçam o interesse pessoal e estabeleçam essa conexão, fazendo com que se sintam pertencentes ao universo dos livros" (p. 54).

Vale ressaltar, que embora a obra trate do desenvolvimento da leitura, desde a primeira infância, até as experiências com as crianças maiores, sua leitura torna-se importante para uma compreensão global do tema, aliando o pensamento crítico sobre a escolha dos livros, como do desenvolvimento das competências literárias, desde a Educação Infantil.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na OAP, verifica-se a presença de reflexões sobre a prática docente favorecendo a análise do professor e a interação com as crianças e a comunidade escolar. A saber, a autora pontua que, é importante compreendermos o ponto de partida dos alunos para ajudá-los a expandir gradualmente sua capacidade de fruição literária, pois eles não transitarão instantaneamente entre os diferentes tipos de obras. (p. 57). Sobre essa reflexão, a autora aponta: "É útil pensar a educação literária como uma aprendizagem de percursos e itinerários de tipo e valor muito variáveis. A tarefa da escola é mostrar as portas de acesso. A decisão de atravessá-las e em que medida depende de cada indivíduo" (p. 58), ou seja, a educação literária pode ser vista como uma aprendizagem de percursos e itinerários e de diversos valores.

Ainda em relação ao enunciado, a OAP destaca a importância de: "[...] compartilhar a leitura significa socializá-la, ou seja, estabelecer um caminho a partir da recepção individual até a recepção no sentido de uma comunidade cultural que a interpreta e avalia. A escola é o contexto de relação onde se constrói essa ponte e se dá às crianças a oportunidade de atravessá-la." (p. 121)

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na OAP, se verifica a conexão entre o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, conforme proposto nos documentos reguladores da Educação Infantil e as dinâmicas socioculturais. A autora destaca a importância dos contextos socioculturais para a compreensão de textos, a saber: "Por exemplo um leitor adulto pode entender romances de Jane Austen, mas não há dúvida de que ele compreenderá melhor se tiver informações sobre os problemas econômicos da pequena nobreza da época em que foram escritos" (p. 61). Além disso, o leitor contemporâneo está inserido em uma sociedade letrada e fortemente influenciada por meios audiovisuais (p. 66). Do ponto de vista artístico, os textos infantis dialogam com as tendências do sistema literário e visual atual (p. 68). Ademais, na citação "Neste sentido, é um livro que conduz com naturalidade aos debates éticos sobre os limites do progresso científico, que hoje apresentam uma inegável atualidade" (p.159) Em suma, compreende-se e estimula-se que a função da escola é desenvolver relações conexas entre o conhecimento e o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na OAP, observa-se conexão entre a proposta da obra e os documentos públicos nacionais que norteiam a Educação Infantil. Embora a obra não mencione diretamente esses documentos, a mesma apresenta de forma recorrente a importância da experiência com livros e do contato com a Literatura na educação infantil, por meio das relações sociais, de maneira a permitir que o leitor estabeleça uma relação com as DCNEB. Essa afirmação mostra-se em evidência a partir da citação: "Não há dúvida de que se necessita progredir em saber o que agrada às crianças e sobre o modo de fazer evoluir suas preferências. Mas, para isso, devemos escutá-las falando sobre livros, vê-las formar e explicitar suas opiniões" (p. 113). A autora também aponta que os livros infantis frequentemente escolhem protagonistas e cenários espaço-temporais que se assemelham aos de seus jovens leitores (p. 82).

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na OAP, constata-se a presença de possibilidades de articulação entre diferentes áreas do conhecimento, a pedagogia e as diversas realidades escolares do Brasil. Embora seja uma obra traduzida, destacam-se algumas linhas de atuação nesse campo, onde, segundo a autora, incluem estimular hábitos de leitura compartilhada na família, assegurar a formação profissional de docentes em práticas de leitura e ampliar as rotinas de construção compartilhada entre leitura e escrita nas atividades escolares (p. 90; p. 91). Ademais, na obra também é possível verificar a articulação com as diferentes realidades escolares, como por exemplo no trecho "Talvez avance em determinados aspectos, já que a simples imersão na ficção oferece gratificações imediatas através da identificação projetiva, a invenção imaginativa de mundos ou a vivência de realidades diferentes, efeitos provocados também por outros veículos ficcionais, como os audiovisuais" (p. 37). A articulação com as diferentes realidades escolares pode ser estimulada por meio da imersão na ficção, seja por livros, meios audiovisuais, da bibliografia dos autores, da identificação projetiva, da invenção imaginativa de mundos ou da vivência de diversas realidades.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A OAP apresenta, parcialmente, uma diversidade de autores, nacionais e estrangeiros, tanto os clássicos do campo da Infância e da Educação Infantil e os contemporâneos. A Obra por se tratar de uma Obra estrangeira que foi traduzida para a língua portuguesa, traz a contribuição de autores clássicos e contemporâneos importantes para as discussões na EI. Observa-se que a autora corrobora com as ideias de autores brasileiros no que diz respeito a leitura literária na escola. Porém, entre autores nacionais destaca-se apenas uma autora brasileira, Ana Maria Machado, (p.125) Entre os autores citados na obra, destacam-se: Colomer (autora da obra), Vygotski, Bruner, Bajtin, Ricoeur, Chartier, Hèbrard, entre outros, que são referências na área.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0386 P26 01 03 000 003	IMLP0002200386P260103000003.p df	p. 125

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A OAP respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão. O texto se apresenta com uma sequência lógica por meio de uma apresentação das ideias é ordenada e coerente, facilitando a sua leitura e compreensão. Percebe-se um fluxo natural na leitura além de possibilitar o leitor a seguir a linha de raciocínio. A estrutura do livro é dividida em duas partes, a primeira parte explora os livros como elementos que "constroem seu leitor", a segunda parte, focada na "escola em ação" possibilitando a reflexão dos professores sobre suas práticas. Esses aspectos são percebidos e consolidados na introdução da obra (p. 9), que parte da experiência docente da autora e se propõe a unir prática pedagógica e teoria, focando na leitura de livros como ponto central.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A OAP respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais. Afirma-se isso, pois a obra possibilita o entendimento de uma ideia alinhada com a representação padrão da realidade, ou seja, não há um desvio ou uma interpretação equivocada, mas sim uma assimilação adequada da informação. Dentre esses, a obra destaca o conceito de "estrutura do sentimento" de Raymond Williams para explicar por que as pessoas não se tornam leitoras. (p. 40). Estes aspectos também são evidenciados a partir do conceito de "leitura" que é visto como um processo sociocognitivo e construtivista, onde o leitor não é apenas um receptor passivo, mas um agente ativo na construção de significados (p. 23).

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A OAP respeita o princípio de não se apresentar como manual institucional. A saber, a obra apresenta-se como um recurso formativo, e não um manual institucional. Em vez de ser um guia que dita regras ou procedimentos fixos, a obra oferece um caminho reflexivo a ser explorado. Sobre isso, destaca-se "Provavelmente, esclarecer "para quem" e "para que" ajudaria a superar enfrentamentos estéreis e progredir na reflexão sobre como alcançar a qualidade máxima de leitura para o maior número de leitores" (p. 113), ou seja a obra, não impõe um "como fazer" rígido, mas sim sugere abordagens e caminhos para facilitar o aprendizado e a aplicação por meio de reflexões.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais. A saber, percebe-se esta afirmação na citação: "Em consonância com estas linhas de observações, podemos iniciar a reflexão sobre o planejamento escolar a partir de três pontos específicos: a necessidade de proporcionar aos alunos um espaço habitado por livros, a constatação de que existem certas formas de organizar as aprendizagens escolares que favorecem especialmente a presença da leitura e a conveniência de planificar articuladamente funções, tipos e atividades de leitura de livros na escola" (p. 97). A citação promove um convite ao leitor à reflexão sobre o papel da escola em se tornar um lugar onde a leitura é valorizada, acessível e integrada de forma inteligente ao processo de aprendizagem, não ditando regras ou instruções, mas apontando caminhos e levantando questões passíveis de reflexão para que educadores pensem e construam seus próprios itinerários.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzem o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo. Destaca-se que entre cada um dos capítulos há pouco espaço em branco, inviabilizando pensá-lo como um lugar para anotações e de escrita.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos. A saber, a obra apresenta-se de forma clara priorizando a reflexão de métodos de ensino mais práticos, baseados em projetos e em aprendizagens experienciais. Sobre esses, destacam-se reflexões, como: "Eu não gosto de um poema até que o professor me explique", conta a autora sobre um adolescente em uma entrevista (p. 37). "Métodos didáticos que levem à releitura são necessários; a descoberta ou a construção de um sentido que o aluno deve poder explicar até certo ponto e comparar com aquele obtido pelos demais" (p. 37), ou seja, a citação defende uma educação ativa, onde o aluno é o protagonista da sua aprendizagem, construindo o conhecimento em vez de apenas recebê-lo de maneira passiva.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares. Em suas 168 páginas, a obra apresenta-se com conteúdos textuais e após a conclusão, a mesma apenas é acrescida de suas referências bibliográficas (p. 163), logo, a apresentação da autora (p. 168).

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita. Sobre isso, ressalta-se na obra sua atualização, conforme o "novo acordo ortográfico da língua portuguesa" (p. 6) evidenciando uma leitura clara e fluida. Ademais, a obra que tem como título original em espanhol "Andar entre libros: la lectura literaria en la escuela" sendo traduzida e revisada para a língua portuguesa.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP, respeita a Constituição Federal de 1988, apesar de não mencioná-la diretamente. A saber, a obra menciona o termo "democratização social" (p. 17) a partir de uma ideia de sistema educativo para formar cidadãos, os quais fazem referência a Garantir Direitos Fundamentais, no qual a Constituição dedica um capítulo aos direitos e garantias fundamentais, como: saúde, educação, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados. A garantia desses direitos é um pilar da democratização social, pois busca reduzir as desigualdades e promover o bem-estar de todos.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP, apesar de não mencionar, não fere os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Lei 9.394/1996). A saber, na obra, alguns trechos abordam aspectos importantes da educação, focando na discussão pedagógica acerca das nuances da leitura, sem citar ou se basear diretamente nas diretrizes legais da LDB, que é uma lei que estabelece as bases da educação brasileira em todos os seus níveis e modalidades, tratando de temas como currículo, formação de professores, financiamento, etc.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP, apesar de não mencionar sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Obra não fere seus princípios. A saber, a obra ressalta o papel da escola em criar "comunidades interpretativas" (p. 124), onde os alunos podem compartilhar suas leituras, discutir obras e aprender uns com os outros. Ou seja, a escola, segundo o ECA, não é só um lugar para aprender matérias, é um espaço fundamental para o desenvolvimento social, emocional e intelectual dos estudantes, além de ser um ambiente de proteção e convivência.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP, apesar de não mencionar sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), não fere os princípios do referido Estatuto. A respeito disso, a obra apresenta experiências de reflexão, a partir das histórias com finais abertos, para que as crianças possam pensar em outros finais, situações que podem incluir um divórcio ou alguma deficiência, contribuindo dessa forma, para o convívio de pessoas com deficiências ou transtornos que afetam as pessoas.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP, apesar de não mencionar o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), não fere nenhum dos princípios do referido Estatuto. Sobre isso, destaca-se que o Estatuto do Idoso é uma lei brasileira que tem como principal objetivo garantir os direitos das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, foi criado para assegurar que os idosos tenham uma vida digna, com respeito e sem discriminação. A OAP, aborda uma pequena discussão sobre a leitura para adultos, fazendo contraste com a leitura infantil, como observa-se na citação: "No caso dos livros infantis, não há dúvida de que os adultos utilizam esse instrumento para contar às novas gerações como são as coisas que os pequenos desconhecem e propor-lhes a interpretação que lhes dá sua cultura" (p. 52). Assim, este trecho destaca o papel dos livros infantis na construção de conhecimento e valores culturais, construídos por meio da contextualização, da convivência com diferentes grupos etários e do acesso à tradição literária por adultos.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP, apesar de não mencionar a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), não fere nenhum dos princípios da referida Lei. A saber, a PNEA no Brasil, tem como objetivos principais a formação de cidadãos conscientes, a compreensão da interdependência entre o meio ambiente e a sociedade, e a promoção de valores e atitudes voltados para a conservação ambiental.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008), mesmo não ocorrendo uma discussão explícita ou citação na obra. A obra "Andar entre Livros" apresenta nuances e perspectivas sobre a leitura, mas não cita diretamente as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornaram obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas escolas, talvez por tratar-se de um obra traduzida. Essa legislação determina que o currículo escolar deve incluir conteúdos que abordem a história e a cultura dos povos afro-brasileiros e indígenas, e para que isso aconteça de forma significativa, a prática da leitura se torna uma ferramenta essencial.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Apesar de não mencionar sobre a legislação, não fere os princípios da referida Lei. Sobre isso, a Lei Maria da Penha é uma legislação brasileira criada para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, representando um avanço na proteção dos direitos das mulheres e no combate a violência. E, as práticas de leitura, abordagem e conhecimento da mesma desempenham um papel fundamental na sua aplicação, divulgação e efetividade desse princípio.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997). Apesar de não mencionar, a Obra não fere nenhum dos princípios do referido Código. A saber, CTB é um documento extenso e detalhado que visa organizar e disciplinar o trânsito em todo território brasileiro, tornando-o mais seguro e eficiente para todos.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Apesar de não mencionar, a Obra não fere os princípios do referido Decreto. O AEE é um serviço pedagógico oferecido nas escolas, com o objetivo de identificar, remover e superar barreiras que possam impedir a plena participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). Apesar de não mencionar diretamente, a Obra não fere nenhum dos princípios das referidas Diretrizes. Essas diretrizes são importantes para garantir que todas as crianças brasileiras aprendam a ler e escrever na idade certa. Na obra, o incentivo a leitura e a alfabetização, deve ser um processo contínuo que vai além do básico, preparando o indivíduo para compreender e utilizar uma vasta gama de textos em uma sociedade, cada vez mais letrada e visual, destacando a escola, como locus fundamental para oferecer uma exposição diversificada de livros e em desenvolver as estratégias de leitura necessárias para isso (p. 28; p. 113).

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010). Apesar de não mencionar diretamente esse documento, a Obra não fere os princípios da referida Resolução. A saber, as diretrizes reforçam os princípios e fundamentos da educação brasileira, como o direito à educação, a igualdade de condições para o acesso e permanência, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e o respeito à diversidade. Sobre isso, a obra pontua que "aprender e ensinar" (p. 148; p. 126) a partir da escola, deve se constituir um espaço de desenvolvimento integral, onde os alunos não apenas adquiram conhecimentos, mas também aprendem a conviver, a respeitar as diferenças e a participar ativamente da sociedade.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009). Apesar de não mencionar diretamente as Diretrizes a Obra não fere os princípios da referida Resolução. A saber, essas diretrizes buscam assegurar que a Educação Infantil seja um espaço de acolhimento, cuidado e aprendizado, onde as crianças possam se desenvolver plenamente e construir as bases para toda a sua vida, sobre isso, focando nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, a obra menciona a colaboração entre os livros e a escola, precisamente a criação de coleções infantis, por parte das editoras e a busca por uma "biblioteca ideal" (p. 20). Isso reflete que a escola é um espaço de convivência onde as crianças acessam conteúdos e experiências compartilhadas, e as DCNs/EI reforçam que a convivência para crianças é para o desenvolvimento social e a construção da identidade, aprendendo a interagir com os outros e com o conhecimento.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP, apesar de não mencionar sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012), não fere os princípios da referida Resolução. A saber, as diretrizes promovem de maneira crítica e reflexiva a temática ambiental, propondo diversos princípios e objetivos da Educação Ambiental. Sobre essa perspectiva, a obra menciona os "meios de comunicação" e as "novas tecnologias" (p. 18; p. 39) como ações que impactaram o ensino da literatura, assim, as DCNs/EA também reconhecem a importância de considerar essas transformações sociais, tecnológicas e culturais para pensar a educação ambiental. Sobre isso, reflete-se sobre a forma como os indivíduos se relacionam com o ambiente, com a informação e com o conhecimento que está em constante mudança.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). Apesar de não mencionar sobre as Diretrizes, a Obra não fere os princípios das referidas. A saber, a obra menciona que "a inclusão de textos revela a ampliação da competência sobre diversidade textual atribuída as crianças que vivem em uma sociedade alfabetizada e que quanto mais crescem mais tempo se supõe que tiveram para conquistá-la" (p. 68), sobre isso, as Diretrizes propõem a inclusão de uma diversidade textual que contemple as histórias, culturas e saberes de matriz africana e afro-brasileira. O trecho, ao destacar a expansão de "tipos de textos", pode ser vista como um paralelo para a necessidade de expandir o repertório literário infantil para incorporarem narrativas afro-brasileiras e africanas.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A OAP não fere o princípio da diversidade cultural, mesmo sem fazer menção a maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos. A obra aborda a diversidade sociocultural, afirmando que: a literatura, como patrimônio, é um espaço para debates e interpretações sobre o ser humano, sua sociabilidade, a diversidade sociocultural e o uso da língua, presente (p. 25). Ou seja, a obra apresenta a literatura como um espaço de debates, a partir de possibilidade de sociabilidade e de diversidade sociocultural, corroborando diretamente com a ideia de proteção integral a valorização da diversidade.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A OAP está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). Apesar de não mencionar o documento, a Obra não fere os princípios da referida Resolução. A obra menciona a citação: "Os estudos ideológicos da década de 1980 mostram que a literatura infantil do século XX evidencia a forma em que emergiu a consciência dos direitos universais da humanidade: o direito à liberdade e à democracia; o direito das mulheres, das etnias, das culturas ou dos povos colonizados a serem tratados sem discriminação e a partir de sua própria perspectiva; o direito de qualquer pessoa a ser respeitada em sua diferença em relação aos modelos estandardizados e dominantes" (p. 111), sobre isso, este trecho ilustra como a produção cultural, nesse caso a literatura infantil, pode ser um reflexo e um motor para a discussão e a consolidação de valores ligados aos direitos humanos.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A OAP está em conformidade e respeita os princípios dos Direitos Humanos, pois não veicula em seus conteúdos, imagens ou mensagens, explícitas ou implícitas, que violem a dignidade humana, incluindo racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discurso de ódio. A saber, o texto menciona como a literatura infantil, do século XX, começou a evidenciar a emergência da consciência sobre direitos universais, como liberdade, democracia, igualdade de gênero, respeito a etnias e culturas, e o direito à diferença (p. 111). Ademais, na citação: "por exemplo, a mensagem do escocês Scott no século XIX sobre a recriação de um sentimento nacional menosprezado e sobre a necessidade de respeitar os direitos dos diferentes grupos que constituem um Estado" (p. 155). Nesse sentido, a obra apresenta-se de modo a promover a valorização da diversidade cultural, étnica e social e no combate a qualquer forma de discriminação.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). Apesar de não mencionar sobre as Diretrizes, a Obra não fere os princípios da referida Resolução. A saber, a referida resolução estabelece os princípios e as diretrizes para garantir uma educação de qualidade para as comunidades quilombolas no Brasil, e foi elaborada com o objetivo de reconhecer e valorizar a cultura, a história e as especificidades dos povos quilombolas, assegurando que a educação oferecida atenda às suas necessidades e promova o seu desenvolvimento. Sobre isso, na obra, a citação: "A literatura funciona como uma agência de socialização cultural e é essencial saber que mensagens estão sendo dirigidas às novas gerações" (p. 110), assim, a conexão principal está na valorização dos saberes e da cultura local e na construção de um currículo que seja significativo para os estudantes.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008). Apesar de não mencionar diretamente sobre as diretrizes, a Obra não fere os princípios do referido Documento. A saber, essas diretrizes buscam garantir uma educação de qualidade e culturalmente adequada para grupos específicos que historicamente enfrentaram desafios no acesso à educação. Nesse contexto, na obra, menciona-se "o acesso às obras de referência cultural compartilhada pode ampliar-se na escola em formas diferentes da leitura direta" (p. 130), trecho que discute uma estratégia de adaptar obras a fim de ampliar o acesso ao conhecimento cultural, semelhante, as diretrizes do campo, que levam essa discussão para um nível mais aprofundado. Ressalta-se que a diretriz supracitada e a obra refletem que as obras literárias associadas a educação não devem apenas busca tornar o conhecimento acessível, mas garantir que esse conhecimento seja enraizado na cultura e na identidade dos alunos.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP, apesar de não mencionar diretamente o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), não fere os princípios do referido. A saber, esse documento incentiva mudanças nas formas como pensamos a alimentação no Brasil. A obra não aborda esses conteúdos.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Apesar de não mencionar diretamente sobre o Decreto, a Obra não fere os princípios do referido Documento. Afirma-se a partir da interpretação da citação "Em compensação, há que preceder com muito cuidado em relação à exigência de juízos de valor (...). Não se lê do mesmo modo se sabemos que teremos que emitir opiniões sobre um texto" (p. 124), ou seja, o trecho aponta a necessidade de cautela para a exigência em emitirmos juízos de valor durante a leitura, pois isso pode alterar a forma como o texto é interpretado. A leitura significativa, por sua vez, requer o uso de recursos que estimulem a curiosidade e ofereçam mais opções às crianças.

Ademais, sobre isso, destaca-se a citação: "Ao estabelecer novas regras ou critérios, o decreto incentiva a inclusão de obras mais recentes e diversas, fugindo do "habitual" e do "pouco renovado" que a citação descreve. Como assinalamos, frequentemente o corpus clássico de leitura escolar perpetua o habitual das aulas universitárias ou das sucessivas edições de antologias e livros didáticos, com escassa renovação" (p. 152). Assim, esta reflete a promoção e renovação dos materiais didáticos ao estabelecer novas regras ou critérios, o decreto incentiva a inclusão de obras mais recentes e diversas, fugindo do "habitual" e do "pouco renovado".

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP, apesar de não mencionar a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica, em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação, não fere os princípios do referido Documento.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000).

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. A saber, a obra não menciona sobre religião oficial e não favorece nenhuma religião em particular, garantindo a liberdade religiosa para todos os cidadãos. A saber, laico significa que a escola pública não deve ter uma religião oficial, respeitando a diversidade de crenças dos alunos e suas famílias. Nesse contexto, na obra observa-se a reflexão sobre a construção de sujeitos autônomos que podem promover o pensamento crítico e a capacidade de análise, que são fundamentais para que o aluno, com o tempo, alcance a "autonomia de fruição" mencionada no texto (p. 57).

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A OAP percorre ao longo dos seus capítulos uma importante contribuição aos professores da Educação Infantil, principalmente, no que concerne a importância dos livros e da formação de leitores competentes. Nesse sentido, a autora ressalta que a literatura permite um jogo de interpretações, sem restringir-se e esgotar-se a apenas uma significação (p. 159), pois a literatura ensina a refletir sobre o mundo, criar realidades, ampliar o repertório de linguagem e formar comunidades. Além disso, a autora nos ensina que interpretar as histórias decorre da passagem do tempo, da capacidade de aprofundar a leitura, dos pertencimentos e acessos aos livros, assim como, do incentivo desenvolvido no ambiente escolar.

É uma obra de consulta para professores que buscam inovar suas estratégias de promoção da leitura, demonstrando como professores, crianças e famílias podem trabalhar juntos na elaboração de itinerários de leitura, permitindo a compreensão do mundo que a literatura promove. Deve-se observar que a OAP trata do tema da leitura literária na escola, partindo da Educação Infantil e do incentivo e a formação de leitores iniciantes, mas também trata da leitura e das obras literárias nos ciclos médios e superiores, contemplando um olhar mais amplo sobre o tema.

Assim, a Obra de Apoio Pedagógico, intitulada de 'Andar entre livros: leitura literária na escola', é da autoria de Teresa Colomer (2024) foi aprovada sem ressalvas, pois cumpre as especificações previstas pelo Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:53

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:50.